



relações  
institucionais

# INFORME

## SEMANAL

IRI Nº 107

17 a 20 de julho de 2023



Foto: AEN



Foto: Nami Gois / arquiteto ALEP



ALEP FECHA PRIMEIRO SEMESTRE LEGISLATIVO DE 2023



# Fechamento de semestre da ALEP

Após a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a ALEP fecha o primeiro semestre legislativo de 2023 e inicia o recesso parlamentar.

De fevereiro até julho deste ano, os 54 parlamentares se reuniram em 78 sessões plenárias, em que realizaram debates e analisaram Projetos de Lei em trâmite na Assembleia.

A atual legislatura inovou em formalizar a **primeira bancada feminina** da Assembleia do Paraná. Com a eleição de 10 deputadas, a bancada foi constituída, assegurada sua representação na mesa diretora da Assembleia e na indicação de voto de bancada.

Durante as sessões plenárias, governo, oposição, partidos e parlamentares fizeram o uso da palavra em mais de 100 horas de discursos parlamentares neste primeiro semestre.

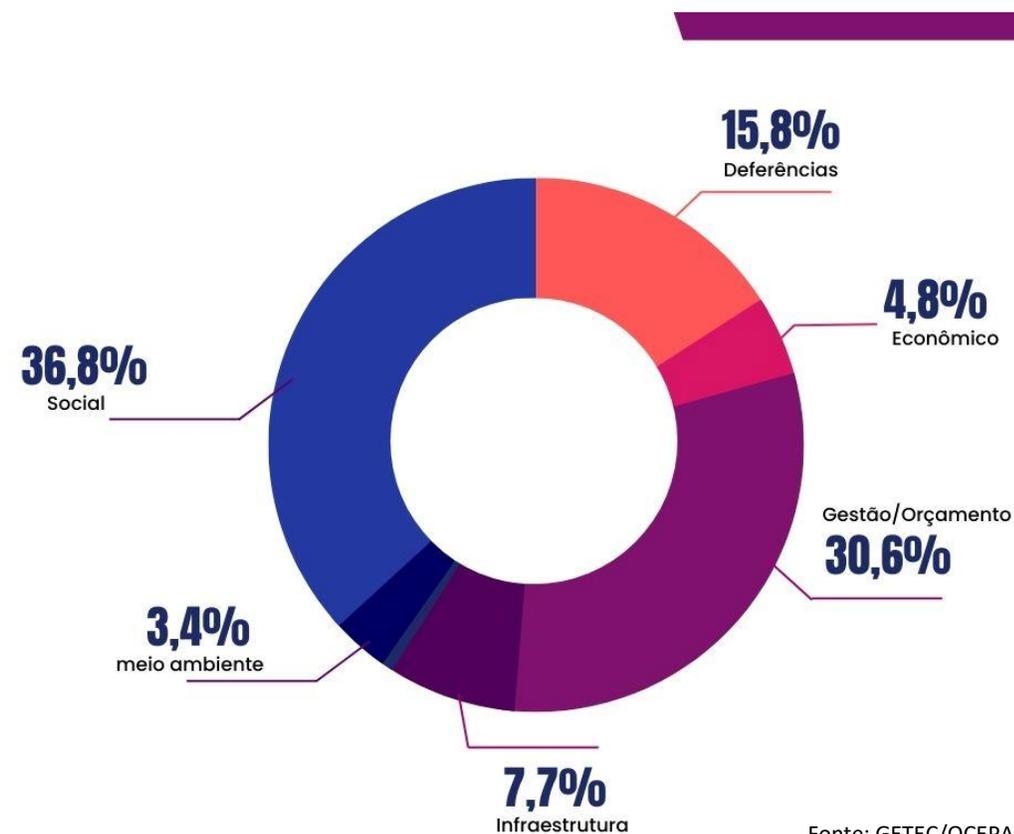
Os temas de debate foram os mais variados. Entre os temas regionais a concessão de rodovias e o tema da infraestrutura viária do estado foram bastante presentes nos discursos dos parlamentares de governo e de oposição em grande parte das sessões. A discussão junto à União sobre a modelagem do novo pedágio foi um dos assuntos mais debatidos no primeiro trimestre na ALEP.

A economia local também foi tema de debates relevantes. Ações de fortalecimento da Agência de Defesa Agropecuária do Estado ADAPAR frente a *influenza aviária*, e ações para implementação de melhorias para resolver problemas de falta de luz em algumas regiões, que prejudicam a agroindústria do estado, foram temas presentes. A inovação na agricultura e conectividade no campo, também foram temas com bastante constantes nas sessões.

# Balanço da produção legislativa do primeiro semestre de 2023



Gráfico - Temas gerais das leis protocoladas na ALEP em 2023:



Fonte: GETEC/OCEPAR.

PELO  
ENTO  
VEL

Em celebração ao  
Dia Internacional  
do Cooperativismo **2023**



NAÇÕES UNIDAS, OCB E GOVERNO FEDERAL DEBATEM O COOPERATIVISMO E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## Autoridades do governo e do legislativo participam do Workshop Cooperativas pelo Desenvolvimento Sustentável

Na última segunda-feira (17/07), o presidente em exercício Geraldo Alckimin (PSB-SP), o presidente da Frencoop deputado Arnaldo Jardim (CIDA-SP), além da ministra substituta de Relações Exteriores, embaixadora Maria Laura da Rocha, participaram do evento organizado pela Organização das Nações Unidas (ONU), em parceria com o Sistema OCB (Organização das Cooperativas do Brasil) em comemoração ao 101º Dia internacional do Cooperativismo.

O evento reuniu cooperativas de 21 países para debater as oportunidades de intercooperação entre as nações. O presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, abriu o evento enfatizando a importância do diálogo cada vez mais estreito com o Itamaraty para criar novas oportunidades para o cooperativismo brasileiro e, por consequência, para o Brasil.

O presidente em Exercício, Geraldo Alckmin, destacou a importância do cooperativismo para o desenvolvimento econômico: *"Só tem um caminho para que o pequeno possa sobreviver. Ter escala, competir, ter suporte de apoio, alcançar novos mercados. Isso só é possível, através do associativismo e do cooperativismo"*.



Imagem: Agência Brasil.

## Integração regional

O presidente em exercício também defendeu o fortalecimento da integração latino-americana.

Segundo Alckmin, Canadá, Estados Unidos e México realizam cerca de 50% do comércio de produtos entre os três países. Na União Europeia, 60% das trocas comerciais são feitas entre os países do bloco, enquanto na América Latina somente 26% do comércio é realizado entre os países-membros.

*"Nós precisamos fazer um esforço de integração latino-americana. Eu destacaria aqui os países de língua portuguesa e os países africanos. Enfim, fazemos um esforço para a gente fortalecer a economia, trazendo mais parcerias econômicas, comércio exterior e podendo avançar mais", concluiu.*

Os representantes da ONU enfatizaram a necessidade de mudanças inovadoras para atingir o desenvolvimento sustentável nos próximos 7 anos, com o objetivo de cumprir a agenda 2030. Para os representantes, as pujantes cooperativas agrícolas do país têm capacidade para apoiar as comunidades na questão ambiental além de outros assuntos importantes no eixo da sustentabilidade.

